

HISTÓRIA, CULTURA E TURISMO NAS ÁGUAS DO PANTANAL

Flávia Neri de Moura
Greice Aparecida Domingos Feliciano
Raquel Lage Tuma

Maior planície alagável de água doce do mundo, o *Pantanal* é, sem dúvida, um dos grandes santuários ecológicos da humanidade. Situado na América do Sul, no extremo oeste do território brasileiro, está nos limites das principais zonas biogeográficas: Floresta Amazônica ao norte, Cordilheira dos Andes a oeste, Florestas de Cerrado e do Chaco ao sul e Mata Atlântica a leste. Assim, flora e fauna são abundantes.

São cervos, onças, tamanduás, capivaras, macacos, além da infinidade de aves, répteis e peixes, como dourados, pintados, pacus e piraputangas que habitam a região. Na flora é possível encontrar espécies que enriquecem e que colorem o Pantanal: palmeiras, carandazal, orquídeas, aguapés e piúvas.

A pecuária extensiva, a pesca artesanal e o turismo são as principais atividades econômicas da região, que foi colonizada a mais de 200 anos por bandeirantes, porém já habitada por índios.

Fundada no final do século XIX, a *Fazenda Rio Negro* é uma das mais belas representantes no *Pantanal*. Aberta a atividade turística, a *fazenda* recebe milhares de visitantes, tanto nacionais como estrangeiros, numa estrutura que concede ao lugar um bucolismo marcante.

O *Pantanal* também foi, além da Guerra do Paraguai, palco de vários outros fatos históricos, entre eles a exploração feita pela

Comissão Rondon no início do século para a instalação das Linhas Telegráficas e a locação da *Fazenda Rio Negro* para a gravação da *Novela PANTANAL* em 1990, utilizada como cenário principal das belas paisagens da região.

Os principais destinos ecoturísticos do mundo dependem, essencialmente, da existência de áreas com elevado valor ecológico e cultural, da forma como estas áreas são geridas, da existência de uma infra-estrutura adequada e da disponibilidade de recursos humanos capacitados. Conforme Padilha (*apud Netto*, 1998, p. 5):

“A medida que el turismo se ha convertido en factor de desarrollo socioeconómico, se ha planteado la necesidad de capacitar más adecuadamente a un número mayor de personas, para tan importante actividad. Es innegable la necesidad de contar con personal que afronte con decor la administración, operación, supervisión, y prestación de los servicios; así como con técnicos capacitados específicamente para definir políticas y estrategias de desarrollo”.

É com essa visão que a Conservation International, uma ong de proteção a natureza, trabalha na região, principalmente na *Fazenda Rio Negro*, comprada há 5 meses e que utiliza o ecoturismo como ferramenta de conservação ambiental.

Uma outra modalidade de defender o equilíbrio ecológico do *Pantanal* é o que propõe a Federação de Parques Regionais da França, em parceria como o Governo de Mato grosso do Sul, na proposta de um Parque Natural Regional, uma área que considera bem mais do que só o ecoturismo como ferramenta de desenvolvimento para a região, mas também outras atividades econômicas que possam beneficiar principalmente a comunidade local, de forma sustentável.

Além de garantir a biodiversidade ecológica e a proteção de áreas ambientalmente frágeis, o parque pretende criar condições para fortalecer as atividades econômicas que sejam importantes e adequadas para a população local, de forma auto-sustentável.

Assim, a *Fazenda Rio Negro* é uma localidade propícia para a promoção da atividade ecoturística, principalmente pelos diversos atrativos naturais, culturais e históricos que possui.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAMOLI, J. O Pantanal e suas relações fitogeográficas com cerrados. In: CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA, 32. *Anais... S.I.*, 5. ed, 1992: 109-119.
- ANGELI, Margarita N. Barretto. *Planejamento e organização em turismo*. Campinas : Papyrus, 1997.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. *Métodos e técnicas de pesquisa em turismo*. São Paulo : Futura, 1998.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo : Atlas, 1996.
- LINDBERG, Kreg. *Ecoturismo - um guia para planejamento e gestão*. São Paulo : SENAC, 1995.
- NERI, Flávia. *Pantaneiros e franceses aliam desenvolvimento e preservação*. Campo Grande : Projétil, p. 9, out. 1998.
- NETTO, Alexandre Panosso. *O curso de turismo da UCDB e o turismo em Campo Grande*. Campo Grande, 1998.
- PORTELA, Fernando; SANT' ANNA NETO, João Lima. *O Pantanal – síntese geográfica: conheça um dos maiores patrimônios ecológicos da humanidade*. São Paulo : Ática, 1992. (Série Viagem pela Geografia).
- RESENDE, Emiko K. O Pantanal Matogrossense: potencialidades e limitações ao seu uso sustentado. IV SIMPÓSIO DE ECOSSIS-

TEMAS BRASILEIROS. *Anais...* vol.V, p. 113-119, 1998.

RODRIGUES, Adyr Balastreri. *Turismo: desenvolvimento local*. São Paulo : Hucitec, 1997.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. *Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente*. Campinas : Papirus, 1997.

VIVEIROS, Esther de. *Rondon conta sua vida*. Rio de Janeiro : São José, 1958.